

Câmara de Viana apoia famílias carenciadas

Escrito por: Redacção C.M.

Data da Publicação: 07-07-2012

Publicação: Correio do Minho (www.correiodominho.pt)



A Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou, com várias entidades de solidariedade social, protocolos com vista ao apoio social a famílias carenciadas, nomeadamente com as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesia para a criação de vales sociais para aquisição de produtos alimentares a famílias carenciadas.

O protocolo com as CSF e CSIF's tem por base os problemas identificados pelos vários parceiros, cada vez mais direccionados para o apoio a famílias. Para tal, foi assinado o protocolo para atribuir às famílias, em situação de carência extrema e de uma forma pontual e com carácter de excepcionalidade, vales sociais, que lhes permitirá adquirir produtos frescos, especificamente, carne, peixe, fruta e legumes.

Os vales serão de 5 euros, para as frutas e legumes e de 10 euros para a carne e peixe, e serão entregues após avaliação da situação socioeconómica da família, efectuada pela Divisão de Acção Social, ou que tenha sido encaminhada por outra entidade, acompanhada de informação social.

Na sessão, foi também assinado um protocolo no valor de 24 mil euros e com a Cáritas Diocesa

na de Viana do Castelo, entidade que procura responder às necessidades da população socialmente desfavorecida, disponibilizando junto desta apoios em géneros (alimentos, roupa e calçado) e pecuniários (pagamento de consultas médicas, próteses, medicamentos, luz, água), respostas que outras entidades deixaram de ter capacidade e recursos para concretizar.

A autarquia assinou ainda com a fábrica da Igreja Paroquial de S. Lourenço da Montaria, freguesia altamente marcada pelo envelhecimento da sua população residente e sem qualquer equipamento social que possa minimizar as necessidades sentidas pelas famílias, um protocolo no valor de três mil euros como contributo ao desenvolvimento da prestação de serviços de alimentação e higiene à população, durante mais 6 meses.

Finalmente, com o Gabinete de Atendimento à Família, entidade que desenvolve respostas sociais de qualidade, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica, foi acordado um protocolo no valor de 24 mil euros para desenvolver as suas actividades